

## PERÍODO E PERIODICIDADE

**Início:** 08/2023      **Término:** 01/2024

O Curso será ofertado em dois módulos formados por 17 disciplinas de até 45h horas, na qual cada disciplina será desenvolvida em até 7 dias. O primeiro módulo compreende a Plantas Ornamentais: “Elementos da Paisagem, Manutenção, Sustentabilidade e Acessibilidade” e o segundo a “Arquitetura da Paisagem: Elementos Arquitetônicos, Arte e Planejamento”. As disciplinas e o trabalho de conclusão de curso serão realizados no município de Macapá no decorrer de 5 meses. Os dias e horários do curso serão:

<b>SEGUNDA A SEXTA:</b>		
NOTURNO: Início 18h00	Término: 22h30	
<b>SÁBADO:</b> 08h00 às 20h30		
MATUTINO: Início 08h00	Término: 12h00	(Intervalo de 12h00 às 13h30)
VESPERTINO: Início 13h30	Término: 17h30	(Intervalo de 17h30 às 18h00)
NOTURNO: Início 18h00	Término: 20h30	
<b>DOMINGO:</b> 08h00 as 20h30		
MATUTINO: Início 08h00	Término: 12h00	(Intervalo de 12h00 às 13h30)
VESPERTINO: Início 13h30	Término: 17h30	(Intervalo de 17h30 às 18h00)
NOTURNO: Início 18h00	Término: 20h30	

O Curso poderá ser ofertado em outro período e horário programado conforme demanda.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso está organizado por módulos, com uma carga horária total, em disciplinas, de 405 horas. Os quadros a seguir apresentam as ementas e bibliografias das disciplinas.

<b>MÓDULO I</b>				
Docente	Luciana Bongiovanni Martins Schenk			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Patrimônio Cultural, História da Paisagem e Introdução a Arquitetura da Paisagem</b>	15	10	5	Obrigatória
Ementa: História da arquitetura da paisagem. Percepções e representações da paisagem brasileira ao longo do tempo. A evolução do conceito de patrimônio. A paisagem como patrimônio cultural. A construção da memória nacional e sua constituição histórica. Conceitos básicos da arquitetura paisagística. Importância da arquitetura da paisagem para o meio ambiente. Conhecimentos básicos para a formação do arquiteto da paisagem. Atribuições profissionais e valorização do arquiteto da paisagem.				
Referências Bibliográficas: DEMATTÊ, M.E.S.P. Princípios de Paisagismo. FUNEP: Jaboticabal. 2006, 144p. DE OLIVEIRA, P.D. Paisagismo Conceitos e Aplicações. UFLA: Lavras. 2008, 608p.				

MÓDULO I				
Docente	Artur Vinícius Ferreira dos Santos			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Paisagismo de Precisão</b>	45	15	30	Obrigatória
<p>Ementa: Introdução a Fotogrametria Digital; Elementos do Plano de Voo; Elaboração de Projetos Paisagísticos; Autorização e Regulamentação de Voo; Aerotriangulação e Geração de produtos fotogramétricos; Projeto Fotogramétrico Digital em software convencional; Processamento Fotogramétrico de imagens coletadas por VANT/Drone; Controle de qualidade dos produtos fotogramétricos. Integração do produto fotogramétrico com os desenhos arquitetônicos e paisagísticos.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>ANDERSON, P. S. Fundamentos para fotointerpretação. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cartografia, 1982, 129 p.</p> <p>ANDRADE, J. B. Fotogrametria. 2. ed. Curitiba: SBEE, 2003.</p> <p>AGISOFT. Agisoft Metashape User Manuals. Disponível em: <a href="https://www.agisoft.com/downloads/user-manuals/">https://www.agisoft.com/downloads/user-manuals/</a>.</p> <p>BRASIL. Cartografia e aerolevantamento: legislação. Brasília, DF: CONCAR; [Rio de Janeiro: IBGE], 1981. 136 p. (publicação CONCAR, nº 1)</p> <p>BRITO, J. L. N. S., COELHO FILHO, L. C. T. Fotogrametria digital. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007. 196 p.</p> <p>JENSEN, John R. Sensoriamento remoto do ambiente, uma perspectiva em recursos terrestres. Tradução da Segunda edição. Editora Parêntese. São José dos Campos, SP, 2009.</p> <p>PIX4D. Pix4DMapper - Offline Getting Started and Manual. 2017. Disponível em: <a href="https://support.pix4d.com/hc/en-us/articles/204272989-Offline-Getting-Started-and-Manual-pdf">https://support.pix4d.com/hc/en-us/articles/204272989-Offline-Getting-Started-and-Manual-pdf</a></p> <p>PIX4D. Pix4DMapper - A project from A to Z. 2020. Disponível em: <a href="https://support.pix4d.com/hc/en-us/sections/360005616652-A-project-from-A-to-Z">https://support.pix4d.com/hc/en-us/sections/360005616652-A-project-from-A-to-Z</a></p> <p>AMERICAN SOCIETY OF PHOTOGRAMMETRY, Manual of photographic interpretation, The George Banta Company, Wisconsin. 1960. 868 p.</p> <p>LOCK, Elementos básicos da fotogrametria e sua utilização prática. Ed. UFSC.</p> <p>TAVARES, P. E. M, FAGUNDES, P. M. Fotogrametria. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1991, 376 p.</p> <p>WOLF, Paul R.; DEWITT, Bon A. Elements of Photogrammetry (with Applications in GIS). 2000.</p>				
MÓDULO I				
Docente	Sanae Nogueira Hayashi			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Recursos Sustentáveis no Paisagismo</b>	30	25	5	Obrigatória
<p>Ementa: Conceitos de paisagem e meio ambiente; aspectos de ecossistemas naturais e urbanos; fundamentos da ecologia e suas aplicações no paisagismo; balanço energético; visão ecológica, clima e ciclos urbanos; biodiversidade e uso de recursos renováveis no paisagismo (energia solar, energia eólica, biomassa, hidroelétrica,</p>				

geotérmica, uso racional de água, aproveitamento de águas pluviais, reúso de água para fins não potáveis).

**Referências Bibliográficas:**

ABBUD, Benedito. Criando Paisagens – guia de trabalho em arquitetura paisagística, São Paulo: Editora Senac, 2006.

DEMATTE, M.E.S.P. Princípios de Paisagismo. FUNEP: Jaboticabal. 2006, 144p.

CARDIM, R. Paisagismo sustentável para o Brasil: integrando natureza e humanidade no século XXI. Olhares. 320p, 2022.

CRUZ, DD. Ecologia. Editora da UFPB. João Pessoa. 2015, 252p.

### MÓDULO I

Docente	Luana Moraes da Luz			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Morfologia, Fisiologia, Propagação e o Uso de Plantas Ornamentais</b>	15	10	5	Obrigatória

Ementa: Caracterização morfológica de caule, raiz, folha e flor das principais plantas ornamentais; estudos dos principais grupos (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas) utilizados no paisagismo; fisiologia e hábito de crescimento de plantas ornamentais; fatores ecofisiológicos que afetam o crescimento e desenvolvimento das plantas ornamentais; principais grupos de plantas aquáticas ornamentais; uso consciente de plantas aquáticas; propagação das principais plantas ornamentais utilizadas no paisagismo.

**Referências Bibliográficas:**

SOUZA, V. C.; HARRI, L. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado no APG III. Instituto Plantarum: Nova Odessa-SP. 2012. 768p.

TAIZ, L.; ZEIGER, Eduardo. Fisiologia vegetal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 918p.

PAIVA, H. N.; GONÇALVES, W. Produção de mudas para arborização urbana. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 169p.

IVAR, W. Técnicas de Produção de mudas de plantas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2017. 259p.

RODRIGUES, J. E. L. F.; ARAUJO, S. M. B. Gramados ornamentais e jardins. Embrapa. 2020.

PAIVA, H. N.; GOMES, J. M. Propagação vegetativa de espécies florestais. Viçosa, MG. Ed. UFV, 2011. 52p.

### MÓDULO I

Docente	Bruna Sayuri Fujiyama			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Noções sobre Fertilidade do Solo, Adubação e Uso de Substratos para Plantas Ornamentais</b>	30	20	10	Obrigatória

Ementa: Fundamentos e caracterização de solos e substratos para plantas ornamentais; amostragem de solo e para avaliação da fertilidade; amostragem de tecido foliar para análise nutricional; corretivos e correção do pH do solo ou substrato; fertilizantes (orgânicos); adubação de fundação e de manutenção para plantas ornamentais. Adubação e fertilidade de gramados.

Referências Bibliográficas:

NOVAIS, R.F; ALVAREZ-VENEGAS, V.H. BARROS, N.F. FONTES, R.L. CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L. (ED.) Fertilidade do solo. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007.

MALAVOLTA, E. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Editora Agronômica Ceres. 2006, 638p.

KAMPF, A.M. Floricultura: técnicas de preparo de substratos. LK. 2006.

WENDLING, I.; GATTO, A. Substratos, adubação e irrigação na produção de mudas. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 149 p.

RODRIGUES, J. E. L. F.; ARAUJO, S. M. B. Gramados ornamentais e jardins. Embrapa. 2020.

### MÓDULO I

Docente	Andréa Nazaré Barata de Araújo			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Ergonomia e Acessibilidade na Arquitetura da Paisagem</b>	15	10	5	Obrigatória

Ementa: Desenho Universal: uso equitativo; uso flexível; uso simples e intuitivo; informação de fácil percepção; tolerância ao erro; baixo esforço físico; dimensão e espaço para aproximação e uso. Acessibilidade: diretrizes aplicadas em projetos efetivos e que dialogam com pessoas com deficiência.

Referências Bibliográficas:

CAMBIAGHI, S. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. Editora: Senac São Paulo; 4ª edição. 2017. 284p.

LIRA FILHO, J.A. Paisagismo: elementos de composição e estética. Série Planejamento Paisagístico. Coleção Jardinagem e Paisagismo. Viçosa: Aprenda fácil. 2002.

DEMATTE, M.E.S.P. Princípios de Paisagismo. FUNEP: Jaboticabal. 2006, 144p.

SUZUKI, R. Guia de plantas aquáticas. 1ª ed. Aquamazon, 184p

CÂNOVAS, R. Planta certa para o lugar certo. Coleção: Biblioteca Natureza. Europa, 160p

### MÓDULO I

Docente	Arinaldo Pereira da Silva			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Pragas e Doenças de Plantas Ornamentais</b>	30	20	10	Obrigatória

Ementa: Fundamentos de doenças de plantas; agentes causais (fungos, bactérias, vírus e viróides, fitoplasmas e espiroplasmas) e principais doenças fúngicas, bacterianas viróticas; diagnose prática de doenças de plantas ornamentais; manejo de doenças de

plantas ornamentais (controle cultural, controle físico, controle biológico,). Fundamentos e principais pragas em plantas ornamentais; controle mecânico, cultural, físico, biológico e integrado de pragas no cultivo plantas ornamentais. Controle de pragas e doenças de gramas.

Referências Bibliográficas:

AMORIM, L., BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J.A.M. Manual de Fitopatologia Vol. I. 5a. Edição. 2018. Editora Agronômica Ceres Ltda, São Paulo. 573p.

AMORIM, L., REZENDE, J.A.M., CAMARGO, L. F. A. Manual de Fitopatologia. Vol.II 5a. Edição. 2016. Editora Agronômica Ceres Ltda, São Paulo. 810p.

GALLO, D.; NAKANO, O.; WIENDL, F.M.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L. Entomologia agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres, 2002. 920p

RODRIGUES, J. E. L. F.; ARAUJO, S. M. B. Gramados ornamentais e jardins. Embrapa. 2020.

### MÓDULO I

Docente	Rafaelle Fazzi Gomes			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Técnicas de Manutenção de Jardins e Noções de Manejo de Plantas Daninhas</b>	30	20	10	Obrigatória

Ementa: Conceitos e aspectos fundamentais; biologia das plantas daninhas; competição e efeitos negativos na paisagem. Controle de plantas daninhas: método preventivo, mecânico, físico e cultural. Tratos culturais diversos (poda, tutoramento, limpeza geral, desbaste, transplante e replante); ferramentas básicas e custos.

Referências Bibliográficas:

MONQUERO, P. A. Aspectos da biologia e manejo das plantas daninhas. Editora Rima: São Carlos-SP, 2014. 430p

FORTES, V. M. Técnicas de manutenção de jardins. Coleção Jardinagem e Paisagismo. Viçosa: Aprenda fácil. 2012, 220p.

### MÓDULO II

Docente	Joaquim Alves de Lima			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Projetos de Irrigação e Drenagem para Jardins</b>	30	20	10	Obrigatória

Ementa: Entendimento da relação água-solo-planta-atmosfera para o manejo racional da irrigação em jardins; conceitos da irrigação; tipos de sistemas de irrigação; aspersão e localizada para jardins; dimensionamento das tubulações, linhas secundárias e laterais; automação; sistemas de filtragem de água disponíveis; diagnóstico do problema de drenagem no solo; condutividade hidráulica do solo saturado e porosidade drenável; tipos de drenos e suas características; drenagem superficial e drenagem subterrânea; dimensionamento e avaliação de sistemas de drenagem em jardins; projeto de drenagem para jardins. Irrigação e drenagem de gramados.

Referências Bibliográficas:

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de irrigação. 8. ed. 5. reimpr. Viçosa: UFV, 2009. 625p.

PRUSKI, F. F. Escoamento superficial. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2014. 87p.  
 BRANDÃO, V. dos S. et al. Infiltração da água no solo. 3. ed. atual. e ampl. Viçosa: UFV, 2012. 120p.  
 RODRIGUES, J. E. L. F.; ARAUJO, S. M. B. Gramados ornamentais e jardins. Embrapa. 2020.

## MÓDULO II

Docente	Géssica Nogueira dos Santos			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Reabilitação Paisagística</b>	15	10	5	Obrigatória

Ementa: Reabilitação urbano-paisagística de espaços livres; Planejamento sustentável da paisagem; Paisagismo ecológico; Estratégias bioclimáticas de reabilitação da paisagem; Gestão da paisagem através do desenho ambiental associado ao estudo dos elementos naturais e arquitetônicos; princípios de composição vegetal; elementos de comunicação no jardim (linha, forma, cor e textura); evolução dos elementos básicos de comunicação visual na composição paisagística; movimento e som na paisagem.

### Referências Bibliográficas:

CHACEL, F. Paisagismo e ecogênese. Fraiha. Rio de Janeiro, 2001.  
 FRANCO, M. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. Annablume FAPESP, São Paulo, 2001.  
 MACEDO, S. e SAKATA, F. Parques Urbanos no Brasil. Edusp. São Paulo, 2002.  
 ROMERO, Marta Adriana Bustos. Arquitetura Bioclimática do Espaço Público, Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.  
 SPIRN, A. O Jardim de Granito: a natureza no desenho da cidade. Edusp, São Paulo, 1995

## MÓDULO II

Docente	Camila Gomes Sant'Anna			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Linguagem de Projetos de Paisagem</b>	15	10	5	Obrigatória

Ementa: Conceitos e formas de expressão do projeto de paisagismo; significados da atuação da paisagem; utilização de diferentes abordagens projetuais multiescalares; contextos de atuação; exercício projetual sobre parâmetros sensíveis e estéticos.

### Referências Bibliográficas:

DEMATTÊ, M.E.S.P. Princípios de Paisagismo. FUNEP: Jaboticabal. 2006, 144p.  
 NIEMEYER, C. A. C. Paisagismo no planejamento arquitetônico. Uberlândia: EDUFU, 2011.  
 HUTCHISON, E. O desenho no projeto da paisagem. São Paulo, Gustavo Gili Brasil, 2012.  
 SCHLEE, Monica Bahia. Arquitetura paisagística contemporânea no Brasil. São Paulo: SENAC, 2010.  
 WATERMAN, Tim. Fundamentos de Paisagismo, 1ª ed. Bookman Companhia Ed, 2011.

MÓDULO II				
Docente	Léa Yamaguchi Dobbert			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Arquitetura da Paisagem, Infraestrutura Verde e Sustentabilidade</b>	15	10	5	Obrigatória
<p>Ementa: Conceitos e fundamentação das soluções baseadas na natureza; infraestrutura verde e seus principais componentes (categorias de espaços livres vegetados); serviços ecossistêmicos; o conceito e a operacionalização de serviços ecossistêmicos por meio das soluções baseadas na natureza.</p> <p>Referências Bibliográficas:  FRANCO, M. (2001) Planejamento ambiental para a cidade sustentável. Annablume FAPESP, São Paulo.  CARDIM, R. Paisagismo sustentável para o Brasil: integrando natureza e humanidade no século XXI. Olhares. 320p, 2022.  PELLEGRINO, Paulo Renato e CORMIER, Nathaniel. Infraestrutura verde: uma estratégia paisagística para a água urbana. In: Paisagem Ambiente n. 25 - São Paulo, 2008.  ROMERO, Marta Adriana Bustos. Arquitetura Bioclimática do Espaço Público, Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.</p>				
MÓDULO II				
Docente	Danielle Costa Guimarães			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Metodologia da Pesquisa Científica para Arquitetura da Paisagem</b>	15	10	5	Obrigatória
<p>Ementa: Fundamentos da redação científica; normas técnicas para elaboração e apresentação de trabalho científico; sistemática da pesquisa; etapas do trabalho científico; desenvolvimento de trabalhos acadêmicos; planejamento, estudo e redação científica aplicada.</p> <p>Referências Bibliográficas:  SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. Editora: Cortez, São Paulo, 2016. 317p  GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p  GATTI, Simone. Espaços Públicos. Diagnóstico e metodologia de projeto. Coordenação do Programa Soluções para Cidades. São Paulo, ABCP, 2013. 91 p</p>				
MÓDULO II				
Docente	Louise Barbalho Pontes			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Projeto de Paisagismo - Residencial e Comercial</b>	30	20	10	Obrigatória
<p>Ementa: Estudos preliminares e diagnóstico; levantamento planialtimétrico; estudo do local; aspectos ecológicos que influenciam a escolha das espécies vegetais; aspectos</p>				



estéticos complementares; modificação do microclima; proteção de solo e da água; reflorestamento misto, métodos de reposição florestal, manejo após implantação. necessidade e desejos dos clientes; diagnóstico; anteprojeto; projeto executivo.

Referências Bibliográficas:

DEMATTE, M.E.S.P. Princípios de Paisagismo. FUNEP: Jaboticabal. 2006, 144p.

LIRA FILHO, J.A. Paisagismo: elaboração de projetos de jardins. Série Planejamento Paisagístico. Coleção Jardinagem e Paisagismo. Viçosa: Aprenda fácil. 2002.

## MÓDULO II

Docente	Ana Cláudia Duarte Cardoso			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Intervenções e Gestão da Paisagem</b>	15	10	5	Obrigatória

Ementa: Plano diretor para intervenção e gestão de paisagem; diagnóstico da paisagem: análise e valorização da estrutura paisagística; análise da evolução da paisagem (espaços em mutação, espaços estáveis e espaços degradados); proposição de um projeto de paisagem ou intervenção aliada a gestão; espaços a manter; espaços a urbanizar em prioridade; espaços a urbanizar a longo prazo; espaços a requalificar.

Referências Bibliográficas:

NIEMEYER, C. A. C. Paisagismo no planejamento arquitetônico. Uberlândia: EDUFU, 2011.

ABBUD, Benedito. Criando Paisagens – guia de trabalho em arquitetura paisagística, São Paulo: Editora Senac, 2006.

## MÓDULO II

Docente	Luciana Bongiovanni Martins Schenk			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Projeto de Arquitetura da Paisagem - Praças e Parques</b>	30	20	10	Obrigatória

Ementa: Conceito de praça; planejamento; estudos dos elementos indispensáveis (iluminação, bebedouros, caminhos, bancos, lixeiras, etc.); escolha dos elementos vegetais com base na adaptação de área e condição climática; manutenção das praças; sustentabilidade e preservação de recursos naturais. Elementos paisagísticos de um parque; blocos heterogêneos; blocos homogêneos; áreas abertas; aproveitamento dos recursos naturais; corpos d'água; fragmentos florestais remanescentes; capoeiras; árvores e palmeiras remanescentes isoladas ou agrupadas; vegetação rasteira; formações rochosas; frutíferas; benfeitorias e composição vegetal no ponto de vista estético.

Referências Bibliográficas:

DEMATTE, M.E.S.P. Princípios de Paisagismo. FUNEP: Jaboticabal. 2006, 144p.

NIEMEYER, C. A. C. Paisagismo no planejamento arquitetônico. Uberlândia: EDUFU, 2011.

ROBBA, Fábio e MACEDO, Silvio Soares. Praças Brasileiras. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

LIRA FILHO, J.A. Paisagismo: elaboração de projetos de jardins. Série Planejamento Paisagístico. Coleção Jardinagem e Paisagismo. Viçosa: Aprenda fácil. 2002.



ALEX, Sun. Projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

BERGAMINI, Claudio Estevão. Paisagismo contemporâneo: estratégias para paisagismo de praças. 2009. 175 f. Dissertação (Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2009.

### MÓDULO II

Docente	José Gerardo da Fonseca Soares			
Disciplina	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>Noções sobre Projetos de iluminação para Jardins, Manutenção e Orçamento para Projetos Paisagísticos</b>	30	20	10	Obrigatória

Ementa: Fundamentos da eletricidade, lâmpadas e luminárias; tipos de lâmpadas; tipos de luminárias; tipos de Iluminação (efeitos e composição); interpretação e análise dos efeitos de luz nos elementos vegetativos e arquitetônicos; fundamentos para escolha de luminárias visando o conjunto de elementos (vegetativos e arquitetônicos); análise de imagens para projetos de paisagismo com iluminação. Identificação de problemas e valoração de jardins; técnicas de manutenção; orçamento de manutenção; cronograma de execução; apresentação de orçamentos e cobrança de honorários.

Referências Bibliográficas:

EDITORA EUROPA (Coleções). Guia Ilustrado de Iluminação no Jardim. 1ª ed. Editora Europa, 52p.

MASCARÓ, Lúcia. A iluminação de espaços urbanos. 1ª edição, Porto Alegre: Masquatro Editora, 2006.

LIRA FILHO, J.A. Paisagismo: elaboração de projetos de jardins. Série Planejamento Paisagístico. Coleção Jardinagem e Paisagismo. Viçosa: Aprenda fácil. 2002.

DEMATTE, M.E.S.P. Princípios de Paisagismo. FUNEP: Jaboticabal. 2006, 144p.

### TCC

Docente orientador				
Componente Curricular	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Caráter
<b>TCC (Monografia/Artigo)</b>	40			Obrigatória

Ementa: orientação para elaboração do trabalho final de conclusão de curso no tema proposto pelo aluno e orientador.

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser contínua e processual no decorrer da atividade. A avaliação deverá ser realizada mediante apreciação de provas e/ou tarefas realizadas no decorrer da disciplina, que deverão estar especificadas no plano de ensino. Os resultados das avaliações deverão ser expressos em escala numérica de 0 a 10 (zero a dez). A nota para aprovação em disciplina deverá ser, no mínimo, igual a 7,0.

## **CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

Para obtenção do certificado de especialista os alunos deverão ter, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência em cada disciplina. O controle de frequência do aluno compete ao professor que, ao final, entregará a coordenação do curso um relatório contendo as notas e a percentagem de frequência de cada aluno.

## **TRABALHO DE CONCLUSÃO**

O Trabalho de Conclusão de Curso possui caráter obrigatório e visa proporcionar ao discente a oportunidade de desenvolver, individualmente, um estudo de caráter científico, aplicando os conhecimentos adquiridos no curso. Este possui o objetivo de dinamizar as atividades acadêmicas; estimular a produção científica; relacionar a teoria com a prática; demonstrar a habilitação adquirida durante o curso; e aprimorar a capacidade de interpretação e de criticidade do discente.

O Trabalho de Conclusão de Curso compreenderá na elaboração de um trabalho Científico (Monografia/Artigo Científico) que deverá ser orientado por um docente do curso escolhido pelo aluno e com a aprovação da Coordenação de Curso. A entrega e defesa do TCC é pré-requisito para obtenção do título de especialista. A escolha do tema, objeto de estudo, é livre, de acordo com os interesses do aluno na área de Arquitetura da Paisagem. Espera-se que o aluno demonstre:

- a. Desenvolvimento de uma visão crítica em relação a Arquitetura da Paisagem;
- b. Conhecimento das melhores práticas em diferentes disciplinas, ou áreas de conhecimento a Arquitetura da Paisagem;
- c. Instrumentalização para a solução de problemas e tomadas de decisão;
- d. Adoção de visão sistêmica, agregando valor no planejamento da paisagem.

O TCC, de acordo com sua natureza, será classificado nas seguintes categorias:

I – Estudo de caso: projeto de arquitetura da paisagem (histórico da área, levantamento dos elementos arquitetônicos, representação gráfica da proposta - com análise crítica e resoluções de problemas na área de Arquitetura da Paisagem);

II – Trabalho original de pesquisa na área de Arquitetura da Paisagem;

III – Revisão bibliográfica ou sistemática na área de Arquitetura da Paisagem (com análise crítica e/ou tratamento de dados).

O TCC será constituído de material escrito, em conformidade com as produções científicas e acadêmicas orientadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

compiladas em regras formais internas da Biblioteca “Lourenço José Tavares Vieira da Silva” da Ufra.

O Trabalho de Conclusão de Curso ocorrerá no final do curso, de acordo com o cronograma publicado pela coordenação, e será defendido para uma banca examinadora. A banca será composta pelo orientador e por, no mínimo, 2 avaliadores escolhidos pelo orientador. A nota para aprovação em TCC deverá ser, no mínimo, igual a 7,0. A defesa será pública e poderá ser realizada presencialmente, de forma híbrida ou remota.